

**Resenha: "Uma história da guerra viking", de Renan Marques Birro**

**Review: "Uma história da guerra viking", by Renan Marques Birro**

André Araújo de Oliveira

Universidade Federal do Espírito Santo

Birro é mestrando em História pelo programa de Pós-Graduação na Universidade Federal Fluminense, UFF. Apesar da formação recente possui uma ampla atividade acadêmica, como ser editor da Revista *Mirabilia*<sup>166</sup> e participa de grupos de estudos como *Scriptorium*<sup>167</sup> e o NEVE<sup>168</sup>. Os objetos de estudo de Birro sempre incluíram guerra medieval, e desde 2008 ele se dedica - quase exclusivamente - ao estudo da Escandinávia Viking e o mundo Medieval.

A obra de Birro está inserida em uma série de livros de História e Literatura Germano Escandinava, que se originou de um debate entre colegas que estudam a Escandinávia medieval. São parte dessa série livros como os de Jardel Fiorio, **Mito e guerra na *Historia Langobardorum***, Pablo Miranda, **Poder e sociedade na Noruega medieval**, e Tiago Quintana, **Orgulho e tragédia em "A saga de Kormak"**.

Apesar do crescimento que os estudos medievais escandinavos vivenciaram nos últimos anos, eles continuam sendo um objeto de estudo ainda "exótico", suprimido pelos vastos estudos de península Ibérica na academia nacional.

**Uma história da Guerra Viking**, livro tema desta resenha busca sintetizar as informações relevantes ao tema em um livro de 158 páginas. Contudo, devido à complexidade do tema e a profundidade que é difundida no cenário internacional, podemos situar a obra como uma síntese introdutória, voltada para pessoas que buscam iniciar uma compreensão desse tema, pouco estudado pela historiografia nacional.

---

<sup>166</sup> A *Mirabilia* é uma revista eletrônica sobre a Antiguidade e a Idade Média: <http://www.revistamirabilia.com/nova/index.php>.

<sup>167</sup> O *Scriptorium* é um laboratório de História Medieval criado em 1996. É um dos núcleos mais antigos de estudos medievais no Brasil: <http://www.scriptorium.uff.br/>.

<sup>168</sup> NEVE, Núcleo de Estudos sobre Vikings e Escandinávia.

O livro possui o prefácio escrito pelo professor Ricardo da Costa<sup>169</sup>, sendo que o mesmo foi o orientador de Birro na Iniciação Científica, assim como na monografia. Sob a orientação do mesmo foi desenvolvida a pesquisa que mais tarde consolidou esta obra resenhada.

Em sua introdução Birro ressalta que o livro é o resultado de sua pesquisa até o ano de 2009, com leves modificações, por isso pede desculpas por qualquer falta de aprofundamento na sua escrita. Entretanto, apesar da ressalva feita pelo autor, pode-se compreender a obra como um trabalho acabado e bem escrito, que cumpre plenamente sua função de ilustrar às pessoas sobre esse tema, exótico, porém crescente.

O livro é dividido em 8 capítulos, os três primeiros são amplos e possuem uma maior discussão historiográfica sobre o tema, e os últimos 5 capítulos possuem uma escrita mais de exposição. A obra é iniciada com a apresentação das fontes estudadas. No primeiro capítulo - **“A relação das fontes”** -, Birro lista todas as obras utilizadas em seus estudos, pontuando as discussões historiográficas sobre as origens e versões possíveis das fontes estudadas.

Dentro do tempo que lhe foi permitido, o autor escolheu trabalhar primariamente com cinco fontes: **Historia Norwegiae** (c. 1150-1200), **Historia de antiquitate regum norwagiensium** (c. 1177-1188), **Ágrip af Nóregskonungasögum** (c. 1190), **Egils saga Skall-Grímssonar** (c. 1220-1230) e a **Heimskringla** (c. 1230).

O segundo capítulo do livro - **“Uma contextualização histórica: os primeiros séculos”**-, de caráter descritivo, que é subdividido em três partes por recorte espacial, (a Dinamarca, a Noruega e as Ilhas do Norte e Islândia) para que se possa, de modo mais didático, explanar o desenvolvimento dos assentamentos na região da Escandinávia na *Era Viking*<sup>170</sup>

No terceiro capítulo - **“A literatura islandesa medieval”**-, também de caráter mais descritivo, traz uma transição da parte inicial de exposição harmonizada com a

---

<sup>169</sup> Professor Associado da Universidade Federal do Espírito Santo, UFES

<sup>170</sup> Tradicionalmente aponta-se o início da *Era Viking* com o ano de 793, ano em que o mosteiro de Lindisfarne foi atacado, e seu fim em 1066 com uma batalha próxima de York em que Haraldr Harðráði foi derrotado pelo rei inglês. (BRINK e PRICE, 2008: 5)

segunda parte do livro de análise de casos e problemáticas trabalhadas. Nesse capítulo Birro entrara mais profundamente na Sagas Islandesas<sup>171</sup> *per se*, explicando as suas classificações e os contexto na qual foram escritas, descrevendo características marcantes das sagas e suas peculiaridades, tentando exemplificar de um modo didático como utilizam-se dessas fontes para estudos historiográficos.

A partir do quarto capítulo - “**A Egils Saga: uma síntese**” - o livro é um conjunto de estudos de casos, no qual Birro demonstra uma série de exemplos que ele aborda em cada capítulo, o tema central do livro, a guerra viking. Essa série de exemplos começa com a Egils saga no qual Birro esboça brevementos os conflitos dentro da saga narrando a vida de Egils até sua última aventura para esconder o tesouro que recebeu após a batalha de Vínheid.

O livro segue com o quinto capítulo que retrata a Batalha de Vínheid, com foco em seu armamento, especificamente, capacetes metálicos, espadas e escudos. Esse capítulo é rico em imagens que causa uma impressão agradável sobre o tema. Pode-se, aclamar esse capítulo como foco central do livro, pois trata exatamente da proposta inicial, a guerra viking. Belas citações em latim e islandês das fontes, chama a atenção demonstrando uma preocupação de estar sempre embasado em suas afirmações.

O sexto capítulo discorre sobre um trabalho já publicado por Birro escrito conjuntamente com Jardel Fiorio (2008) sobre os *Berserks*. Estes são guerreiros inspirados por Odinn que entram em estado de frenesi belístico os tornando em guerreiros incomparáveis.

A imagem do *berserke* é vinculada a uma transformação em batalha na qual o guerreiro portando uma pele de lobo ou urso se transforma em um guerreiro inigualável. O autor aproveita o tema escolhido e discorre sobre o processo de cristianização da Islândia.

No penúltimo capítulo do livro, e o último com uma temática, O autor decide abordar uma batalha memorável presente dentro da *Egils Saga*, a batalha de Hafsford. O foco principal de Birro ao escrever sobre essa batalha é destacar a opinião do autor da fonte, e explicar as visões divergentes sobre os fatos no contexto dos estudos. Birro sempre

---

<sup>171</sup> As Sagas Islandesas são as maiores fontes para os estudos Vikings utilizados por historiadores, e são de grande apresso pelas nações escandinavas pois fazem parte de sua história nacional.

lembra os leitores que a realidade não é escrita somente por uma ótica, mas a escrita como uma forma de discurso e por consequência possuindo um caráter que busca o convencimento.

Ao final do livro verificam-se as considerações finais, na qual ele resume brevemente os principais pontos defendidos por seu livro, ressaltando a importância dos armamentos para a sociedade estudada até a dependência que a sociedade viking possuía no seu contexto belicista, concluindo que a guerra é algo inerente a realidade viking, e o guerreiro escandinavo povoam até hoje o imaginário popular.

Para estudos mais aprofundados sobre o tema o livro não se sobre sai, sendo preferível a utilização de autores mais conceituados como Margaret Ross (2000), Neil Price (BRINK; PRICE, 2008) e Knut Helle (2008). Todavia esses autores publicam em língua estrangeira, em inglês, sem publicação nacional ou tradução, o que dificulta a acessibilidade. Sendo assim resta a historiografia brasileira as obras escrita pelos membros do NEVE e da Brathair<sup>172</sup>, como os professores da UFMA, Johnni Langer e Luciana Campos. Apesar da presença de alguns nomes na historiografia nacional a produção bibliográfica é muito escassa, sendo assim os livros lançados em português muito bem vindos.

**Uma história da Guerra Viking**, como apresentado é um livro introdutório e em português. Renan Birro ao descrever sua obra já a define como um marco nos seus estudos, um referencial para as suas interpretações historiográficas e leituras até o momento em que foi escrito. Sendo assim, podemos concluir que cumpre com o prometido a obra é de fácil leitura e servirá de uma boa introdução pessoas que não compreendem muito do tema, apresentando constantemente as obras estudadas e as fontes utilizadas.

---

<sup>172</sup> Brathair é o Grupo de Estudos Celtas e Germânicos, que se propõe a publicar um periódico semestral, para discutir e aprofundar os estudos sobre celtas e germânicos no Brasil.

## Bibliografia

BIRRO, R. M.; FIORIO, J. M. (2008). Os Cynocephalus e os Úlfheönar: a representação do guerreiro canídeo na *Historia Langobardorum* (séc. VIII) e na *Egils saga* (c. 1230), *Mirabilia*, 8, 47-67.

BRINK, Stefan e PRICE, Neil (2008). *The Viking world*. Nova York: Routledge.

HAYWOOD, John (1995). *Historical Atlas of the Viking*. Nova York: Penguin Books.

HELLE, Knut (2008). *The Cambridge History of Scandinavia*. Nova York: Cambridge University Press.

O'DONOGHUE, Heather (2007). *From Asgard to Valhalla, The Remarkable History Of The Norse Myths*. Londres: I.B. Tauris.

ROSS, Margaret (2000). *Old Icelandic Literature and Society. Cambridge Studies in Medieval Literature*. vol. 42. Londres: Cambridge University Press.